
**ATA Nº. 10/2017 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – COMDE GESTÃO 2016/2018**

LOCAL: Sala de Reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania

DATA: 21/11/2017

HORÁRIO: 09:00 horas

1. PARTICIPANTES

1.1. CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES

1.1.1. Organizações Governamentais:

Luciana da Silveira (Secretaria de Saúde)

Indianara Regina dos Santos (Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

Rosana Aparecida de Mira Souza (Secretaria de Educação)

1.1.2. Organizações da Sociedade Civil Organizada:

Alessandra Mattar Defreitas (Rotary Club de SFS)

Auricélia Arins Olm (APAE/SFS)

Eulália de Oliveira (Associação de Aposentados e Pensionistas de SFS)

Leni Carbajal Rodrigues (Associação de Serviços Voluntários de SFS)

1.2. CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES

1.2.1 Organizações Governamentais:

Daniela Furmann Pereira (Secretaria Municipal de Educação)

Laura Helena de oliveira Espíndola (Gerência de Esportes)

1.3. SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS DA SHDSC

Fabiane Turnes da Silva

1.4. CONVIDADAS/VISITANTES

Rosiméri Carvalho (Associação de Surdos de SFS)

2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMDE, teve início às 09:17 horas, sob a coordenação da presidente do conselho, Sra. Alessandra Mattar Defreitas e contou com a presença da convidada, conselheiros e Secretária Executiva.

3. PAUTA DA REUNIÃO

1. Leitura e aprovação da Ata da reunião COMDE nº 09/2017;
2. Ofícios Expedidos e recebidos;
3. Lançamento da Cartilha do COMDE – 20 de outubro de 2017;
4. Projeto Praia Acessível;
5. Aprovação do Plano de ação – 2018;
6. Cronograma de Reuniões do COMDE para 2018;
7. Seminário de Empregabilidade da PCD - Joinville;
8. Assuntos Diversos.

4. APROVAÇÃO DA ATA Nº 98/2017 - COMDE

Foi aprovada a Ata nº 09/2017, da reunião ordinária do dia 17 de outubro de 2017, do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência – COMDE, sem nenhuma ressalva.

5. DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS

5.1. DOCUMENTOS EXPEDIDOS:

5.1.1. Ofício nº 047/2017 – SE/COMDE: encaminhado ao Sr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, com cópia para a Sra. Ana Paula Shishido, diretora geral do Museu Nacional do Mar, solicitando a manutenção do elevador do Museu Nacional do Mar;

5.1.2. E-mail – Instituto Gerar: informando que o COMDE está fazendo um levantamento das entidades que realizam programas de trabalho para menor aprendiz para pessoa com deficiência e se a entidade realiza este tipo de atendimento no município;

5.1.3. E-mail CIEE: informando que o COMDE está fazendo um levantamento das entidades que realizam programas de trabalho para menor aprendiz para pessoa com deficiência e se a entidade realiza este tipo de atendimento no município.

5.2. DOCUMENTOS RECEBIDOS:

5.2.1. E-mail Instituto Gerar: informando que o programa Aprendiz Legal possui recursos didáticos para atendimento ao público com deficiência, porém, no momento não tem nenhuma pessoa com deficiência ativo no programa;

5.2.2. E-mail Museu Nacional do Mar: informando que os elevadores do Museu Nacional do mar estão em funcionamento absoluto;

5.2.3. Ofício nº 002/17 – Associação Diferenças Que nos Unem: convite para passeata que será realizada no dia 01 de dezembro, a partir das 10:00 horas, com saída do Corpo de Bombeiros em conscientização ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e o da mundial da acessibilidade;

5.2.4. Ofício nº 010/2017 – Museu Nacional do Mar: resposta ao ofício nº 047/2017-COMDE, informando que as ações corretivas e de reparos nos elevadores já foram executadas;

5.2.5. Ofício nº 564/2017 - Fundação Catarinense de Cultura: resposta ao ofício nº 047/2017-COMDE, informando que as ações corretivas e de reparos nos elevadores já foram executadas e encaminhamento dos contratos assinados.

6. ASSUNTOS TRATADOS

6.1. LANÇAMENTO DA CARTILHA DO COMDE – 20 DE OUTUBRO DE 2017

Feita análise do evento que aconteceu do lançamento da Cartilha do COMDE, foi ressaltada a palestra feita pelo Sr. Mario, ao qual foi feita de forma dinâmica, e teve a participação dos professores da educação especial, que teve presença significativa. Deliberado envio de ofício ao Sr. Mario agradecendo e parabenizando pela palestra, ao qual se disponibilizou de forma gratuita a fazê-la. Ofício também de agradecimento ao prefeito, com cópia para o secretário de desenvolvimento social e da cidadania, pelo

pagamento da impressão das cartilhas do COMDE e compreensão da importância da divulgação dos direitos das pessoas com deficiência. A conselheira Rosana disse que irá querer alguns exemplares da cartilha, se sobrou, para trabalhar com seus alunos do magistério. No evento, de ponto negativo, somente a falta de intérprete de libras, mesmo não havendo pessoas surdas na plateia, seria de grande importância estar presente este profissional. Havia sido conversado com uma intérprete voluntária, porém ocorreu um problema de saúde com a filha e não pode estar presente, assim como a Sra. Geane, da Associação de Surdos também não pode comparecer. O conselho destacou este problema em trabalhar com voluntariado e que o município deveria ter um intérprete de libras. A sra. Rosimeri, da Associação de Surdos, disse que quer fazer uma parceria com a secretaria de educação na concessão de uma sala no CAIC para a Associação, em troca disponibilizaria esse profissional, inclusive já havia conversado com o secretário anterior, Sr. Marcos, que havia concordado, porém como mudou de gestor, o sr. Aldair, pediu que aguardasse para verificar este assunto. O conselho aprovou o envio de ofício ao prefeito pedindo intérprete de libras nos eventos da prefeitura e também parceria para a Associação de Surdos de SFS, que não tem recursos para locação de uma sala e poderia conceder este profissional.

6.2. PROJETO PRAIA ACESSÍVEL

A secretária executiva fez um breve relato do que aconteceu na reunião dia 07 de novembro, onde estiveram presentes as conselheiras Rosana e Laura, a secretária executiva Sra. Fabiane, a funcionária da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania, Sra. Taiane Bittencourt de Oliveira e o secretário de desenvolvimento social, Sr. Luiz Arnaldo Martins, tendo também a participação do diretor do DEMTRAN, Sr. Jackson Portella, para debater sobre a organização do projeto Praia Acessível 2017/2018. Nesta reunião foi discutida a data do início e término do projeto (16 de dezembro de 2017 a 04 de fevereiro de 2018), que deve coincidir com a Estação Verão, realizada pela Gerência de Esportes, que cederá os funcionários conjuntamente com os Bombeiros Militares, para trabalharem no projeto. O horário de funcionamento será das 8 às 11:30

horas e das 16 às 19 horas, de quinta-feira a domingo, pois foi acordado que é o período que tem mais fluxo de pessoas para o projeto. A equipe de trabalho será formada por 04 (quatro) profissionais, sendo 02 (dois) da Gerência de Esportes e 02 (Bombeiros Militares) e também um coordenador. Destacado a importância de uma placa indicativa para o projeto, onde o Sr. Jackson Portella disse que a providenciará através do DEMTRAN. A conselheira Rosana falou sobre a adaptação do banheiro para o projeto e da doação de 02 (duas) cadeiras anfíbias e uma esteira de 30 (trinta) metros realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e que conversou com a fisioterapeuta, Sra. Gisele, para capacitar os profissionais que trabalharão no projeto, faltando apenas definir a data. A conselheira Laura destacou a necessidade para os profissionais de água gelada, protetor solar, roupas adequadas (camiseta UV), alimentação, tenda e para os usuários do projeto: macarrão (boias). A conselheira Rosana comunicou que foi juntamente com a conselheira Daniela em uma reunião na empresa FT Seguranças, para demonstração do projeto e solicitar parceria onde foi doado pela empresa um caiaque adaptado. O conselho concordou com todos os assuntos abordados na reunião inicial e deliberou ofício à Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania questionando quem será o coordenador do projeto, informações referentes ao andamento do projeto Praia Acessível, sobre a adaptação do banheiro, demais itens solicitados e os assuntos informados nesta reunião. Aprovado também ofício ao Sr. Talayses, do corpo de Bombeiros Militares, para informar a data de início do projeto e solicitar parceria na cedência dos profissionais. A conselheira Rosana também informou que criou no Facebook uma página do projeto Praia Acessível e que a Sra. Eurídice Vilela e Sueli Miranda se disponibilizaram como voluntárias no projeto.

6.3. APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO – 2018

A comissão se reuniu no dia 25 de outubro, para construção do plano de ação do COMDE 2018. Informou que no plano de ação do COMDE 2017, constam algumas ações que ainda não foram realizadas, porém já poderiam ser iniciadas nesta reunião, como: fazer um levantamento das entidades que realizam programas de trabalho para menor aprendiz

para pessoa com deficiência e se a entidade realiza este tipo de atendimento no município. A secretária executiva disse que já entrou em contato através de e-mail com o CIEE (que não enviou resposta) e com o Instituto Gerar (que informou que realizam o programa, mas no momento não possui nenhuma pessoa com deficiência no município). Outra ação que já pode ser deliberada é o envio de ofícios para o:

a) secretário de educação: solicitando capacitação em libras e braile para os professores do AEE;

b) prefeito: solicitando esclarecimentos em relação à acessibilidade nas escolas e nas novas construções de uso coletivo que estão sendo liberadas pelo SEINFRA, se estão em consonância com a Lei nº Deficiência nº 13.146/2015, priorizando assim o acesso e inclusão da pessoa com deficiência e ainda que seja criada uma equipe multidisciplinar (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, pedagogo e um coordenador) para realizar avaliação diagnóstica e também suporte e atendimento à pessoa com deficiência na rede pública de ensino. Este conselho sugere ainda a possibilidade de adequação de uma quadra no projeto Praia Acessível para esportes acessíveis e quando for realizada a Estação Verão pela gerencia de esportes, seja pensado também na acessibilidade;

c) secretário de desenvolvimento social e da cidadania, educação e saúde: solicitando informações sobre os atendimentos realizados para a pessoa com deficiência destas Secretarias, pois fará uma campanha de divulgação destes atendimentos, com o objetivo de esclarecimento dos seus direitos de acesso nas áreas de educação, saúde e assistência social. Todas as sugestões da comissão foram aprovadas pelo conselho e após leitura, foi aprovado o plano de ação do COMDE para o ano de 2018, ficando assim constituído:

Período	Ação
Fevereiro	Apoiar através da ACISF um diagnóstico municipal para o mercado de trabalho (cadastro);
Fevereiro	Verificar as ações do Plano de Ação 2017 (se foram

	realizadas as solicitações do COMDE);
Março	Fiscalizar os tipos de serviços em saúde oferecidos: reabilitação, consulta médica especializada, acesso ao ESF (porta de entrada), emergência, internação, aquisição de OPM – elaborar um cronograma para as visitas;
Março	Monitorar e fomentar a efetivação da criação do Projeto de Lei do cardápio em braile e Praia Acessível
Maio	Verificar a garantia à educação inclusiva do ensino privado através de reunião com os responsáveis: acesso à escola, garantia do segundo professor, material adaptado, como está sendo realizado o trabalho com as pessoas com deficiência;
Maio	Incentivar a adaptação dos parques infantis para as crianças com deficiência;
Junho	Aprimorar o Projeto Praia Acessível e esportes acessíveis nas praias
Agosto	Campanha de divulgação dos atendimentos realizados para a pessoa com deficiência na área de Saúde, Educação e Assistência Social;
Setembro	Ação para o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência - 21/09

Ações Permanentes:

Fomentar cursos de capacitações dos profissionais que atuam na política de atendimento da pessoa com deficiência e demais setores do órgão público;
Fomentar palestras frequentes sobre: a Loas, Lei da Acessibilidade e a Lei Brasileira da Inclusão fazendo parcerias com a Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania,

OAB, INSS e o Ministério Público;
Fiscalizar as novas edificações públicas, eventos públicos e serviços destinados à população em geral, em relação à acessibilidade;
Reuniões (mínimas) mensais das comissões do COMDE estabelecida através de cronograma;
Participar em capacitações e eventos relacionados à pessoa com deficiência.
Fomentar cursos de capacitações dos profissionais que atuam na política de atendimento da pessoa com deficiência e demais setores do órgão público.

6.4. CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO COMDE PARA 2018

Aprovado que o cronograma de reuniões ordinárias do COMDE para o ano de 2018 permanecesse nas terças-feiras de cada mês, ficando assim estabelecido:

MÊS	DIA
Fevereiro	20
Março	20
Abril	17
Maio	15
Junho	19
Julho	17
Agosto	21
Setembro	18
Outubro	16
Novembro	20

6.5. SEMINÁRIO DE EMPREGABILIDADE DA PCD – JOINVILLE

A secretária executiva informou que no dia 19 de outubro, esteve presente juntamente com a conselheira Daniela no Seminário de empregabilidade para pessoa com deficiência, em Joinville e fez o relato sobre o evento: “A Federação Catarinense de Educação Especial – FCEE realizou neste dia o Seminário sobre emprego para pessoa com deficiência, que se iniciou com um vídeo institucional da FCEE e informou para quem

necessitar maiores informações que pode acessar o site: www.fcee.sc.gov.br. Em seguida houve a palestra da Sra. Kátia Regina Ladewig, “educação Profissional e trabalho”, no qual foi ressaltado sobre o mito social e familiar de que a pessoa com deficiência é alguém improdutivo, que não pode se auto gerir. Foram descrevendo os modelos de trabalho: taylorista (divisão técnica e social do trabalho), fordista (apenas uma etapa do trabalho) e a evolução do mundo do trabalho: década de 80 quanto mais se repete, mais se aprende; década de 90 para profissionalização acesso ao conhecimento. Feita uma breve explanação sobre o BPC e deixado o e-mail para contato: cenet1@fcee.sc.gov.br e katialadewig@yahoo.com.br. Foram apresentados os perfis das pessoas com deficiência e reabilitados do INSS e os dados de SC, que existem 6,25 milhões de pessoas e destas 12,8% tem algum tipo de deficiência. Descrito também os tipos de deficiência desde o ano de 2012 até 2014 no mercado de trabalho, sendo que os anos de 2015 e 2016 ainda não foram concluídas as pesquisas: 2012 – 16.880, 2013 - 18.783 e 2014 - 19.836. Sendo que a maior deficiência apresentada é a deficiência física, em segundo lugar a deficiência auditiva e em terceiro os reabilitados do INSS. Sendo sempre a maior presença do sexo masculino. Mostrado também o nível de escolaridade, que em sua maioria possuem o ensino médio. Foi destacado também um aumento de ingressantes no mercado de trabalho. Posteriormente aconteceu a palestra com a Sra. Giovana Marchi Flores, psicóloga, sobre TEA – Transtorno do Espectro Autista. Apresentou que no manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais o que se caracteriza como TEA:

- 1) comunicação social;
- 2) Interação social e
- 3) Padrões repetitivos, podendo ou não ter algum tipo de deficiência associado.

Pode variar de intensidade e ter alta funcionalidade (Asperger) e baixa funcionalidade. Há uma lei própria (Lei nº 12.764 de 27/12/12 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista) e também uma lei estadual nº 16.036, de 21/06/2013. Citou algumas dicas de convivência com os autistas como: iniciar o diálogo e dar continuidade por meio de questionamentos, comportar-se de igual para

igual, desconsiderar movimentos estereotipados, desconsiderar o fato da pessoa não fixar o olhar e ser claro e objetivo, evitando gírias e metáforas, etc. A palestra seguinte foi com o Dr. Guilherme do Ministério Público do Trabalho de Joinville, que fez uma conversa informar sobre o que é o MP, a convenção da ONU, as exigências que as empresas colocassem anúncios para empregabilidade da pessoa com deficiência em relação ao cumprimento das cotas, ambiente de trabalho adaptado, pois não adianta empregar somente essas pessoas e não prover o ambiente adequado. Ressaltou que o nível de escolaridades das PCD geralmente é baixo, pois nas escolas já não há acessibilidade. Falou sobre o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispondo sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com deficiência e consolidando as normas de proteção. Outra palestra apresentada foi feita pela Sra. Katia, sobre o CENET – Centro de Educação e Trabalho. Cujo objetivo é produzir conhecimento, capacitar profissionais, assessorar os serviços na área da educação profissional e emprego de pessoas com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) com perspectiva de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho, encaminhar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho e realizar o acompanhamento dos usuários atendidos pelo CENET. Informou que de 2012 a 2015 foram realizados um total de 364 encaminhamentos de PCD para o mercado de trabalho. A palestra final foi realizada pela Sra. Marcia Borba, coordenadora pedagógica, (FIESC/SENAI). Apresentou um slide dos cursos ofertados: aperfeiçoamento/qualificação, ensino médio, cursos técnicos, graduação tecnológica e pós-graduação. Apresentou também o programa SENAI de ações inclusivas (PSAI) tanto na questão da pessoa com deficiência, quanto na de gênero, raça/etnia e maturidade”. Disse que encaminhará para os conselheiros este relatório para quem quiser fazer leitura.

7. ASSUNTOS DIVERSOS

7.1. ACESSIBILIDADE NO MUSEU DO MAR

Após a leitura dos ofícios e e-mail recebido da Fundação Catarinense de Cultura e do Museu Nacional do Mar, foi deliberada visita ao museu para constatar as informações que já foi consertado o elevador e posterior envio de ofício para estes órgãos agradecendo as respostas.

7.2. PARQUE ADAPTADO – PRAIA DO MOTA – ROTARY CLUB DE SFS

A presidente **informou que em reunião do Rotary Club de SFS (que mantem o parquinho da praia do Mota) com o prefeito, este informou que doará o seu salário mensal de prefeito para aquisição de um balanço adaptado para o parquinho.**

7.3. FÓRUM – CONSELHO DO ESPORTE

Feito o convite e informado que será realizado o fórum para composição do Conselho Municipal de Esportes, onde há uma vaga para pessoa com deficiência.

7.4. PROJETO PERNAS SOLIDÁRIAS

Feita a solicitação da disponibilização de um carro com motorista para levar a Sra. Fernanda, do projeto Pernas Solidárias de São Francisco do Sul e o Sr. André Podkova (cadeirante que fará a corrida), para participação do circuito de corridas que envolve o projeto, no município de Florianópolis, no dia 03 de dezembro de 2017, sendo que já foi solicitado à Gerência de Esportes e não possuem disponibilidade de motorista e carro para levá-los. Aprovado o envio de ofício para a Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania, solicitando este transporte.

8. PRÓXIMA REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 20/02/2018 (Terça-feira)

Horário: 09:00 horas

Local: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Cidadania

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, e eu, Fabiane Turnes da Silva, secretária executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com

Deficiência, lavro a presente ata que será assinada por mim e demais Conselheiros presentes.//

Fabiane Turnes da Silva
Secretária Executiva

Rosana A. de Mira Souza

Alessandra Mattar Defreitas

Indianara R. dos Santos

Luciana da Silveira

Auricélia Arins Olm

Eulália de Oliveira

Laura Helena de O. Espíndola

Leni Carbajal Rodrigues